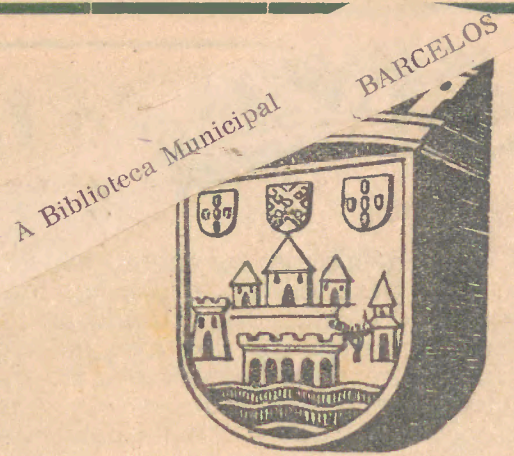


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Lúis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Numa demonstração de elevados sentimentos humanos e cristãos

### vai realizar-se no próximo Domingo O CORTEJO DE OFERENDAS em benefício do Hospital de Barcelos

*E já no domingo próximo que se realiza o Cortejo de Oferendas para o Hospital da Misericórdia de Barcelos.*

*O nosso Hospital, antes de mais, é uma Misericórdia, que, por isso, não poderá cumprir a sua missão humanitária, se os que podem não ajudarem com os seus auxílios.*

*Dar ao Hospital, é dar aos pobres; e quem dá a estes, empresta a Deus, capitalizando valores, que não se corrompem e não se perdem — únicos que permanentemente acompanham o homem, onde quer que se encontre e que vão consigo na grande Jornada.*

*A galeria de benfeitores do Hospital é prova eloquente da beneficência dos nossos antepassados, talvez menos abastados mas não menos virtuosos que os seus sucessores, aos quais o seu exemplo se impõe, para que todos nos possamos sentir orgulhosos de uns e de outros.*

*A construção do novo Hospital — Misericórdia, por isso, de benefícios sociais indiscutíveis — trouxe enormes problemas, motivou pesados encargos financeiros, que só poderão ser resolvidos com o auxílio de todos.*

*E um concelho populoso, como o nosso, precisava deste novo Hospital, para poder prestar a assistência necessária.*

*Os barcelenses, compreensivos e generosos, saberão corresponder ao apelo da sua Misericórdia.*

*O Cortejo de Oferendas de domingo vai ser demonstração de solidariedade e bairrismo; expressão de sentimentos humanos e cristãos.*

*Jornada de bem fazer, que ficará assinalada brilhantemente nos anais de Barcelos.*

## Solução dum Problema Barcelense

### O INFANTÁRIO

Sábado último, esteve nesta cidade, o Arq.º António Fortunato Cabral, que, por ordem do Dr. Henrique Veiga de Macedo, veio estudar a implantação do Infantário, que seguidamente vai ser construído no Campo 28 de Maio.

Consoladora realidade, que vem resolver grave problema barcelense, proporcionando a centenas de mulheres operárias o amparo dos filhos infantes, durante as horas do trabalho.

Motivo de regosijo para os barcelenses, esta política humanitária, de realidade, feita em benefício dos mais necessitados.

Assim se generaliza e estende a todos uma assistência, até aqui apenas proporcionada a uns, as operárias da Fábrica Barcelense, por iniciativa do saudoso industrial e homem de bem — que se chamou João Duarte.

## Foi inaugurada a Faculdade de Filosofia de Braga primeira oficializada para a Universidade Católica Portuguesa

*No dia primeiro de Novembro, em Braga, inaugurou-se solenemente a Faculdade de Filosofia, primeira oficializada para a Universidade Católica Portuguesa, que assim consideramos criada.*

*Acto de alta transcendência, que vem preencher notada lacuna no nosso meio, agora preparado, no mesmo nível de formação intelectual, com meios para a indispensável cultura moral, as quais devem manter-se, pelo menos, ao par.*

*Cabe a Braga a honra de ser a iniciadora da Universidade Católica — e bem a merece a cidade dos Arcebispos — a qual alto serviço vem prestar ao País, ao mesmo tempo que satisfaz necessidades da Igreja, até aqui obrigada a mandarem estudantes formarem-se lá fora.*

*Rejubilamos com o acontecimento, a que não podemos dar o devido relevo, por, devido a dificuldades pessoais, não termos podido assistir ao acto inaugural, sem que para tal tivesse sido impedimento bastante a falta de convite, o qual nos parece devido a semanário, como Jornal de Barcelos, ao incondicional serviço da Grei e da tradição, nacional e católica.*

## Comendador A. M. Santos da Cunha

Amanhã, 10 de Novembro, tem o seu aniversário natalício este nosso dedicado amigo e bracarense ilustre, a quem Braga e o distrito muito devem, sendo ainda digno de respeito pela sua devoção total pelo prestígio e os interesses da Nação, na sua função de homem público, de deputado íntegro e prestigioso.

Conta-o Barcelos entre os seus melhores amigos — que nunca escusam a justiça que nos assiste — pelo que *Jornal de Barcelos*, felicita e cumprimenta o ilustre Comendador, desejando-lhe saúde. Ad multos annos.

## SERÕES DE INVERNO

Por MÁRIO DA GAMA

As longas noites de inverno proporcionam serões agradáveis. A noite e a escuridão são desagradáveis, mas atilado é quem sabe tirar partido de tudo — do bom e do mau — Estas semi-vigílias favorecem o estudo e a meditação. Clama-se aí pela liberdade de falar. Nunca notei peia. A grande e dramática necessidade não é essa, mas a de pensar — ter a consciência da razão autêntica do que dizemos e do que fazemos — o que parece ter passado a luxo, em desuso. Estamos no apogeu da época dos impulsos, breves lampejos de poucos micro-segundos, influenciados pelo instinto, a reflectir marcas ancestrais do subconsciente. Esta, uma das razões da diferença entre a doutrina e a prática, restabelecendo o predomínio de Frei Tomaz, cujo ideário se limita a olhar para o que ele diz e não para o que faz. Generaliza-se a vida só de aparências, na veleidade de êxitos fáceis e imediatos, amortecendo-se ou subalternizando-se o espírito de selecção, que velava pelos valores, os costumes e as realidades — únicos bastantes e lícitos para a definição de deveres e a legitimação de direitos, postergados pela arbitrariedade.

Retomando porém o fio da meada: a seguir à ceia, frugal e involuntariamente parca, sabem bem umas horas de serão, em ambiente meio aquecido e ao som agudo — desagradam-me os graves, quem o diria? — de velho Philipeta, que o cangalheiro — o incompreendido, cujo elogio ainda está por fazer — recuperara por modestos escudos. Imperativo da tal economia, tortura de uma vida inteira, honrada e laboriosa, sentindo-se condenado, como em visão dantesca, a resvalar constante, monte a baixo, cujo pinçar, apesar de porfiados e generosos esforços, jamais alcançou, sem contudo desanimar ou desistir da luta, que o destino lhe impõe. Certo é — continuo a assinalar records — estarmos no tempo da parcimónia, que todos se apostam em agravar. Corrida, iniciada no dealbar pela leiteira madrugada, com anúncio de aumento constante do custo da alva bebida — que alimenta e dá saúde — continuada pelo dia inteiro com o que compramos, que é tudo o necessário

(Continua na quarta página)

## Na Avenida Alcaldes de Faria, desta cidade

### vai ser construído um Bloco Residencial que importará em milhares de contos

Conhecido capitalista barcelense, que na nossa terra já tem realizações de vulto, verdadeiros modelos no género, está a preparar-se para a construção de um bloco residencial, verdadeiramente monumental.

O edifício, a construir na parte norte da Avenida Alcaldes de Faria, terá seis pisos e custará alguns milhares de contos.

Eis uma notícia de interesse para o progresso de Barcelos, que precisa, para sair do marasmo que a caracteriza, de iniciativas rasgadas e decisivas, de outros particulares que também podem — e devem — contribuir para o desenvolvimento da Terra e, implicitamente, o bem estar dos Barcelenses.

## Dr. Eduardo Torres T. de Sousa

*Tendo terminado com alta classificação, o seu curso de medicina, na Faculdade do Porto, é com satisfação que felicitamos este nosso amigo, Sr. Dr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa.*

*As nossas felicitações ao novo médico, assim como a seu Pai, Ex.mo Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, e a seu Avô, Ex.mo Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres.*

## VISITANTE ILUSTRE

### Prof. Doutor Abel Vieira

Esteve entre nós este eminente cirurgião chileno, que é filho do consagrado barcelense, Senhor Artur Vieira, e veio a Barcelos em visita à ilustre Família Vieira Duarte.

O Prof. Abel Vieira, sendo filho de português, tem na maior estima a Pátria de seu progenitor, a qual nunca se cansa de exaltar e, contagiado daquele notável espírito que anima a todos os lusos ausentes da terra natal, nutre a maior admiração pelo Dr. Oliveira Salazar, cujo prestígio, em contraste directo com o que se passa lá por fora, ressalta ainda mais brilhante.

O visitante veio acompanhado da Esposa, D. Nita Vieira, senhora ilustre, que é presidente geral da Assistência Materno Infantil da República Chilena.

A suas Ex.as, *Jornal de Barcelos*, apresenta sinceros cumprimentos.

## Dr. José Pedro de Lima Reis

*Com alta distinção, concluiu o seu curso de medicina, na Universidade do Porto, o nosso amigo, Sr. Dr. José Pedro de Lima Reis, a quem por isso cumprimentamos, assim como a seu Pai, o nosso particular amigo, Ex.mo Sr. Dr. Joaquim Reis.*

## AS LOUÇAS DE BARCELOS

### A sua fragilidade e o recurso à cola

Eis o primeiro defeito que urge corrigir. A fragilidade das louças de Barcelos é incrível e constitui o principal factor a prejudicar a sua venda e especialmente a sua exportação.

Cada barro tem o seu ponto de coção, e se esta o não atinge, a louça não fica cozida.

A escolha dos barros e a sua combinação ou misturas, para a formação das pastas, é um pormenor de grandíssima importância que em Barcelos não conta. Havia, neste pormenor, mais cuidado há uns cinquenta anos, do que há hoje.

Também à cozedura se liga pouca importância e vemos fábricas com primorosos armazéns, a cozerem as suas louças em fornos de assar maçãs...

Assim, a louça, de pasta imprópria, mal preparada e mal cozida, tem de resultar infalivelmente frágil, e daqui, o recurso à cola.

É tão vulgar e está tão generalizado o recurso à cola, que ninguém vê nele uma má acção: — «Se a peça quebrou, é lógico que se cole... e se venda como boa. O freguês

nem dá por ela...» Sabemos lá, se num futuro mais ou menos próximo, os fabricantes não começarão a fornecer um frasquinho de cola com cada peça que vendam!?

As quebras e a cola são a maior desgraça das louças de Barcelos.

Tudo aqui é ainda primitivo, rotina, ignorância. O outro dia, assisti a abrir um forno e a desenforar. Notando pelo aspecto, que a maior parte da louça estava mal cozida, fiz esta observação. Resposta pronta do fabricante: — Pois como viu, a lenha gastou-se... — Estes fornos são muito curiosos: a chama tanto coze a louça como pode assar os miolos de quem estiver presente; manda neles, quase exclusivamente, o estado da lenha, a pressão atmosférica e o vento! Há uns cinquenta anos, as feitiças vinham muitas vezes dançar nas portas dos fornos durante a cozedura. E então, era necessário parar esta durante algum tempo, e queimar alecrim, trovisco, ou outras ervas de poder mágico para as afugentar. Hoje já não

(Continua na 4.ª página)

# Serões de Inverno

(Continuação da primeira página)

à existência e com os encargos familiares, progressivamente mais pesados. Extorsão em toda a banda — que vamos gramando — quase habituado ao desequilíbrio e ao esgotamento prematuro do minguado orçamento, que está na razão directa da «massa» e na inversa das necessidades, mesmo sem o tal famigerado quadrado, já quase rombo, por maus tratos e trambolhos, durante os doze trintários anuais, tormento heróico de quem tem de aguentar-se em equilíbrio na corda bamba da vida...

Filosofia, dirá friamente o eventual intrincante ou bem instalado na vida ou alérgico às ideias e aos factos! Ora bolas — dor de cabeça é que é — que ia estragando o serão do meu anfitrião desta noite, em cuja lareira amiga anotei estes desalinhos.

Valeu, para aliviar o serão, a chegada inesperada de octogenária, bem conservada e alegre, ainda a irradiar simpatia e boa disposição. Optimismo em pessoa, agora toda misseira. O seu estado de espírito, tranquilo e satisfeito, reflecte uma vida sem remorsos. Comeu desde pequenina o pão que o diabo amassou, razão talvez da sua resistência e da sua prolecta idade. Lê o destino e assinala o temperamento, com enlevo da gente moça, na posição zodiacal do nascimento de cada um. Memória pronta e fecunda, só perturbada com a lembrança, aliás frequente, do filho, ausente em longínquas paragens de Santa Cruz. De estatura pequena e mirrada, a sua pessoa inspira confiança, tal como os amuletos, alguns mandados fazer por si, os quais distribui pelas suas relações e pelos que vê em apuros. A sua presença é disputada pelas boas famílias. No Natal, como vive só, tem de dividir-se por vários convites, ela que, em qualquer caso, nunca se nega a ninguém.

A simpática velhota chegou a casa do meu amigo a tempo de salvar a boa disposição. O serão passou a pertencer-lhe quase inteiramente, desde o alegre saudar de entrada. De história em história, com prazer dos circunstantes, tagarela quase ininterruptamente. Ela, que soube ser mulher, revolta-se com a nudez que põe em risco a virtude da mulher moderna. E desabafa inconformada: estes tempos agora não são ensossos.

Noutra oportunidade, transcreverei aqui, para os meus eventuais leitores, as pitorescas evocações da anciã, de viver ainda recente, mas que, em paralelo com o actual, parece de épocas remotas.

MÁRIO DA GAMA

# Barcelos dia-a-dia

Por LEAL PINTO

## De tempos... a tempos neste semanário

Por várias vezes temos repetido nas colunas de *Jornal de Barcelos* referências alusivas aos seus mais cruciantes problemas, e muitas das quais não se resolviam ou não se remediavam — não nos repugna afirmá-lo — por desmazelo.

Alguns, até pequenos nadas, mas que julgados em pormenor se materializavam em grandes males, a afectar consideravelmente os legítimos interesses da urbe barcelense.

Felizmente, nestes últimos tempos, esses problemas locais têm beneficiado dum sorriso de simpatia das autoridades competentes, circunstância que é índice, de que finalmente fomos ouvidos.

Por exemplo, a iluminação exterior do Palácio dos Duques de Barcelos, cujas ruínas continuam a ser testemunho do valor bronzário das suas gentes.

Os efeitos de luz, dão àquele monumento, o realce da sua nudez granítica, de valor ímpar e empresta ao local, nomeadamente à Esplanada do Turismo a beleza que a informa, e porque não dizê-lo: evita-lhe de continuar a ser testemunha de muitas cenas degradantes que ali se praticavam.

Cuidar agora do arranjo dos passeios e abrir as portas das indispensáveis retretes, já precisas, junto das escadas do muro da esplanada.

## O Chafariz da Feira

É como todos sabem uma das jóias que faz parte do património artístico e histórico de Barcelos.

Foi durante muito tempo conspurcado pelos feirantes que o assaltavam e o transformavam especialmente às quintas-feiras, em estabelecimento.

Alertamos as autoridades, inúmeras vezes, daquele atentado e

havia até algum que por ignorância se ria dos nossos protestos. Finalmente foi libertado, circunstância que registamos com prazer.

Há porém um reparo a fazer-lhe: está pobremente iluminado o local e bastante sujas as taças da água.

Um dia tem que aquele monumento for devidamente protegido, e iluminado como merece, temos a certeza que emprestará imponência invulgar ao vastíssimo recinto do Campo da Feira.

Cabe-nos também a honra de ter influenciado para que o nosso património fosse enriquecido com outra jóia artística e lendária, quase ignorada nos terrenos do Convento de Vilar de Frades.

Veio oportunamente calar a opinião pública que começava a impacientar-se com a singeleza das obras do Largo da Porta Nova, a quem maldosamente já haviam intitulado de — eira.

Se não nos falha a memória, dissemos: — Existe no Convento de Vilar de Frades, uma preciosa peça granítica, que por certo virá emprestar ao local a magestade de que carece, se a aplicarem em fonte luminosa, transbordante de água e luz.

Infelizmente durante a noite quase se não vê e desde a sua torre, apenas chegam à taça umas simples lágrimas de água.

Este monumento merece, por função do lugar que ocupa, no Rossio Barcelense, mesmo que outras virtudes não possuísse, ser devidamente iluminado e transbordante de água.

Leal Pinto

## Atenção aos pingantes

Martírio para quem tem de transitar na cidade, os pingantes dos telhados, em tempo chuvoso. Rara é a rua isenta deles. Urge mandar os proprietários reparar os calceiros, para o que se pedem providências a quem de direito.

# III Concurso Fotográfico O MINHO

Foi ampliado até 15 de Novembro corrente, a pedido de diversos concorrentes, o prazo de recepção dos trabalhos destinados ao III Concurso Fotográfico «O Minho», promovido pela Casa do Minho, com a coadjuvação do Secretariado Nacional da Informação e das Câmaras Municipais de Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Barcelos e Vila Nova de Famalicão.

Lembra-se que este Concurso está aberto a amadores e profissionais, tanto nacionais como estrangeiros, podendo ser apresentadas fotografias a preto e branco em qualquer dos processos, no formato mínimo de 30 x 40 cm., e diapositivos a cores, 6x6 ou 4x4, sempre em slides com dois vidros. Em cada uma destas modalidades, é de seis o número de trabalhos que cada concorrente pode apresentar.

Os trabalhos devem ser enviados pelo correio, sob registo, ou entregues pessoalmente na sede da Casa do Minho, com a indicação exterior III Concurso Fotográfico «O Minho» — Rua Vítor Cordon, 14-2.º — Lisboa.

Cada obra será subscrita por pseudónimo e acompanhada por um sobrescrito lacrado, reproduzindo no rosto o pseudónimo e contendo a menção do nome do autor e morada, assim como a designação do assunto fotografado, sítio, freguesia e concelho.

A secretaria da Casa do Minho fornece a quem ainda o requisitar o regulamento deste Concurso.

# De Barcelinhos

(Continuação da quarta página)

## Desporto e Agremiações

Barcelinhos, embora seja uma freguesia ligada integralmente ao movimento cidadão, e, não sendo das maiores do concelho, possui dentro de seus muros nada menos que três agremiações desportivas: Clube Desportivo «Os Galos», Vitória Sport Clube e Clube Desportivo de Barcelinhos.

Até aqui tudo muito bem porque se verifica que o seu povo gosta das actividades desportivas, embora cada agremiação no seu género.

Sucedem porém que presentemente os resultados finais das colectividades, quanto a desporto, não são das melhores e a situação financeira parece não atingir o grau desejado para alcandorar as mesmas a uma melhor posição.

Tratando-se de uma terra de pequenas proporções e não recheada de elementos capazes de se disporem a gastar algo dos seus bens particulares em benefício da sua mais directa aficcionada colectividade, e porque os associados têm que corresponder na sua quase totalidade para todas, com o tempo se ressentem.

Sem melindrar qualquer colectividade, ou os seus activos dirigentes, temos formada uma opinião que muito viria engrandecer o desporto local. Trata-se do plano de fusão destas agremiações numa só, agrupando assim todos os sócios e benfeitores que deste modo contribuiriam para uma grande colectividade que abraçaria todos os desportos presentemente praticados.

Cremos bem que todos unidos no mesmo esforço e na mesma dedicação teríamos, na novel colectividade, uma digna representante do desporto local. Assim mais brilhantemente se elevaria o nome de Barcelinhos.

Esperamos que, para bem da nossa terra, se unam todos os dirigentes e seus amigos, tornando realidade esta sugestão que a todos beneficiará.

## Dia de Finados

Constituiu uma verdadeira romagem de saudade a visita, que em dia de finados, as famílias da nossa freguesia fizeram aos seus entes que

# CARTAZ DESPORTIVO

AOS NOSSOS LEITORES

## Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desportiva de Fafe	6	6	0	0	25	4	12
Vianense	6	4	2	0	14	4	10
Desport. de Prado	6	3	2	1	14	9	8
Desportivo Riopele	6	3	2	1	22	11	8
GIL VICENTE	6	3	1	2	17	11	7
Fão F. C.	6	2	2	2	10	11	6
Monção	6	1	3	2	10	17	5
Taipas	6	2	1	3	12	16	5
Âncora-Praia	6	1	3	2	7	8	5
Valvevez	6	2	0	4	10	12	4
Esposende	6	2	0	4	9	21	4
Limianos	6	1	2	3	10	15	4
Santa Maria	6	1	1	4	8	14	3
Oliveirense	6	1	1	4	8	23	3

Devido ao feriado de 1 de Novembro e o original ter chegado tardiamente à tipografia, não publicamos, no passado número, esta habitual secção desportiva.

Aqui fica o rápido esclarecimento e o pedido de desculpa.

Entretanto, informaremos ainda os resultados dos jogos da 5.ª jornada, realizados em 29 de Outubro:

Gil Vicente, 0 — Âncora-Praia, 2  
 Oliveirense, 2 — Santa Maria, 3  
 Limianos, 1 — Riopele, 3  
 D. de Fafe, 7 — Esposende, 0  
 Vianense, 2 — Prado, 0  
 Fão, 3 — Valvevez, 2  
 Menção, 1 — Taipas, 1

## Comentando...

Nada motiva o esporádico desinteresse que por vezes assola os adeptos desta ou daquela equipa de futebol, quando na verdade são prosélitos de alma e coração.

É certo que os resultados contam mais que a exibição, mas também é certo que deve-se viver mais apaixonadamente quando o infortúnio nos bate à porta, mais acentuadamente demonstrar que acreditamos em quem nos representa, para que tenham oportunidade de corrigir defeitos que os existam.

O surpreendente mora paredes meias com a sorte, sorte essa que anda um tanto ou quanto arredia dos nossos representantes no Regional da I Divisão.

O Gil Vicente viu escapular-se já quatro preciosos pontos que estavam amplamente ao seu alcance. Por sua vez, o Santa Maria, tem recebido negações sem conta nem lei. Ora isto não obsta que os apaniguados dum e doutro lado se sintam a modos de descrentes, de tudo e de todos, pois algo surgirá, a seu tempo, que lhes criará um pouco de calor e euforia para os contentar. O que é necessário é que acreditem e apoiem, porque na desgraça é que se conhecem os bons amigos, bons amigos que andam fugidios e viraram acérrimos críticos.

Tudo é bom quando se ganha. Tudo é mau quando se perde. Isto é da filosofia simples dos adeptos do futebol, no entanto, convenhamos, que muitas as vezes o cru desta asserção foge do razoável para cair estrondosamente no péssimo.

Não tem sido feliz o Santa Maria, mas está muito a tempo de fugir ao fantasma da descida de divisão. Por sua vez, o Gil Vicente, pode muito bem guindar-se ao lugar que ambiciona, tanto mais que se escoregou, outro tanto acontecerá a fortes antagonistas que ainda não escoregaram.

Isto está no princípio e as jornadas são longas e duras...

## Campeonato Regional da I Divisão

(6.ª Jornada)

Resultados gerais:

Esposende — Gil Vicente, 1-5  
 Santa Maria — D. de Fafe, 2-3  
 Riopele — Monção, 7-4  
 Valvevez — Vianense, 1-2  
 Taipas — Fão, 3-2  
 Âncora Praia — Limianos, 1-1  
 Prado — Oliveirense, 5-0

## CASEIRO — Precisa-se

Para uma Quinta que mantém 4 cabeças de gado, mimosa, a 5 kms de Barcelos.

Informações na Av. Dr. Oliveira Salazar, 52 — Barcelos.

ridos que repousam no descanso da Eternidade.

Foram inúmeras as pessoas que vivem ausentes da nossa terra e que neste dia, tivemos o prazer de cumprimentar. — C.

## Jogos para domingo:

Gil Vicente — Santa Maria  
 Taipas — Riopele  
 Fão — Vianense  
 Fafe — Prado  
 Monção — Ancora Praia  
 Limianos — Esposende  
 Oliveirense — Valvevez

Esposende, 1  
 Gil Vicente, 5

Jogo em Esposende (Campo Sá Pereira).

Árbitro: Amadeu Matos (Viana do Castelo).

Os grupos formaram:

Esposende — Mó; Baptista, Américo, Sarganito e Passos; Tonho e Rocha; Fernando, Laguna, Celestino e Praia.

Gil Vicente — Felismino; Guega, Lourenço, Cibrão e Lopes; Nogueira e Matos (Litos); Macahado, Sousa, Mesquita e Raúl.

Ao intervalo: 1-2.  
 Marcadores: Masquita (2), Nogueira, Machado e Sousa marcaram pelo Gil Vicente. O tento de honra do Esposende foi obtido por Laguna.

Santa Maria, 2  
 Desportiva de Fafe, 3

Jogo no Campo da Devesa, em Gallegos Santa Maria.

Árbitro: Carlos Cachorro (Viana do Castelo).

As equipas alinharam:

Santa Maria — João Manuel; Domingos, Canário, Seródio e Manuelzinho; Márinho e Jaburu (Falcão); Clarito, Silva, Zé António e Campos.

Fafe — Teodoro; Adriano, Zebras, Borges e Mário; Zeca e Albano; Frederik, Dário, Alberto e Dantas.

Ao intervalo: 0-1.  
 Marcadores: Mário, Frederik e Zebras marcaram pelo Fafe.  
 Márinho e Campos pelo Santa Maria.

## Campeonato Regional de Juniores

3.ª JORNADA — (Zona Norte)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Limianos, 2-0  
 Monção — Valvevez, 6-0  
 Vianense — Valenciano, 2-1

CLASSIFICAÇÃO	Pontos
Gil Vicente	8
Vianense	6
Valenciano	4
Monção	4
Limianos	2
Valvevez	0
Santa Maria	0

GUIMAR

## Máquinas de costura

usadas, SINGER e outras marcas como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.



**VIATODOS, 5**

**Aniversário**  
No passado dia 2 completou 16 anos de idade a simpática estudante colegial Menina Maria Margarida Barbosa Lemos, filha do Sr. Amadeu Ferreira Lemos e de D. Gertrudes Barbosa Miranda.  
A jovem aniversariante e seus pais apresentamos as nossas felicitações.

**Incêndio**  
Declarou-se há dias incêndio na casa do lavrador Sr. António Martins de Araújo, do lugar do Xisto, que alarmou todo o povo da freguesia e limítrofes. Teve início na cozinha, passando daí a um alpendre onde guardava grande parte do cereal.

Um incêndio em pequena escala, o que se deve à intervenção oportuna das Corporações dos Bombeiros de V. N. de Famalicão, Barcelos e Barcelinhos, que compareceram prontamente e assim o extinguíram rapidamente.

Foi admirável o espírito denodado como lutaram estas corporações, pois, se assim não fosse, teria sido destruída toda a habitação e seu recheio.

**Falecimento**  
Com 16 anos de idade, faleceu no dia 3, a menina Maria Fernanda Carvalho Lopes, filha do industrial de Recauchutagem Sr. Fernando Martins Lopes e de D. Deolinda Pereira de Carvalho.

O seu funeral saiu da sua residência na Avenida da Estação, por volta das 9 horas do dia 4, com grande acompanhamento de pessoas de todas as classes sociais. Foi celebrada Missa de Corpo Presente e em seguida sepultada no Cemitério paroquial desta freguesia.  
A família enlutada, apresentamos as nossas condolências.

**FRAGOSO, 5**

**Cortejo de Oferendas**

Realizou-se ontem, conforme noticiámos, o cortejo de oferendas destinado a saldar as grandes despesas referentes à construção da residência paroquial de Aldreu, a qual se encontra em vias de conclusão.

Apesar da nossa freguesia atravessar um período em que os seus habitantes são chamados a arcar com grandes despesas, como por exemplo os trabalhos de pintura do altar-mor da igreja e outros melhoramentos em curso, mesmo assim a nossa presença no cortejo marcou um lugar de grande destaque.

É que Fragoso e Aldreu primam sempre assim parece ter sido em conservar os melhores laços de amizade e simpatia.

Estão pois de parabéns o povo de Fragoso e o seu Digno Pároco.

**Carreira Fragoso-Barcelos**

Vimos finalmente concretizada uma das nossas grandes aspirações: serviço diário de transportes entre esta freguesia e essa cidade.

Quem conhece a nossa situação geográfica bem sabe que a insistência com que há tantos anos vínhamos pugnando tinha razão de ser. E concessionária a empresa Linhares. As camionetas passarão pelo lugar da Igreja, a primeira cerca das nove horas e a segunda pelas 14 horas.

**DESPORTO**

O grupo desportivo da Casa do Povo de Fragoso, que no dia 29 do mês findo jogou em Lanhezes com o Desportivo da Casa do Povo daquela freguesia perdeu por 5-2.

**Tribunal Judicial de Barcelos**

**Anúncio**

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que pelo Tribunal Judicial desta comarca e cartório da primeira secção, pendente um processo promovido por Eufémia da Costa Ferreira, casada, doméstica, da freguesia de Fragoso, desta comarca, requerendo o suprimento de consentimento de seu marido André da Costa Louro, ausente em parte incerta da Argentina e com a última residência conhecida naquela freguesia de Fragoso, alegando para tal que há cerca de dezoito anos o marido emigrou para a Argentina, sem nunca ter dado notícias e que tendo duas filhas em França, elas e os maridos insistem para que ela requerente vá para junto deles, o que não lhe é possível legalmente emigrar sem para tanto ver suprido judicialmente o consentimento do referido seu marido. Para o efeito é citado àquele André da Costa Louro, por éditos de trinta dias, que se contarão da segunda e última publicação deste anúncio, para no prazo de oito dias, depois de findo o prazo dos éditos, deduzir, querendo, oposição ao pedido do suprimento de consentimento acima referido, e oferecer logo o rol de testemunhas que não poderá exceder a oito e requerer os outros meios de prova.

Barcelos, 24 de Outubro de 1967.

O Escrivão de Direito,  
Aires Augusto da Silva

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
António da Costa e Sá

(«Jornal de Barcelos», n.º 917, de 9-11-967)

**Câmara Municipal de Barcelos**

**Convocatória**

Reunião da constituição e verificação de poderes dos membros das Juntas de Freguesia do Concelho, eleitos para servirem no quadriénio de 1968-1971

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Licenciado em Direito e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Nos termos e para os efeitos do art.º 258 e §§ do Código Administrativo, convoco os membros eleitos para servirem nas Juntas de Freguesia deste concelho no quadriénio de 1968-1971 para a reunião que terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 15 horas do dia 15 do corrente e na qual se procederá:

- a) — à verificação de poderes dos membros eleitos;
- b) — eleições dos respectivos presidentes, secretários e tesoureiros.

Paços do Concelho de Barcelos, 7 de Novembro de 1967.

O Presidente da Câmara Municipal,

(a) Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

**Casa dos Rapazes**

A Direcção da Casa dos Rapazes recebeu o donativo de 1500\$00, dos Ex.mos Familiares da saudosa Senhora D. Maria José Vireira de Sousa Basto, barcelense estimada e respeitada, que foi fundadora e benemérita da instituição, deixando mais uma lacuna entre os benfeitores da Casa.  
Bem hajam.

**Cinema Gil Vicente**

Hoje, às 21,30 horas, neste cinema, será exibido um filme de grande categoria, pleno de acção e suspense:

**O NOSSO AGENTE EM VIENA**

Um drama da moderna espionagem.

Com Lino Ventura, Marilu Tolo, Jean Servais e Karine Baal.

Em Esastancolor Scope. Para 12 anos.

No próximo domingo, dia 12, às 15,30 e às 21,30 horas, a história de uma sinistra ambição:

**A PONTE DOS CONDENADOS**

Com o vibrante desempenho de Brett Halse, Burt Nelson, Gianna Maria Canale e Paolo Gozolino.

Produção italiana, em technicolor e também para maiores de 12 anos.

**PELO HOSPITAL**

**Internamentos de 23 a 30**

Cirurgia	16
Maternidade	21
Otorrino	5
Pediatria	7
Pensionistas de 1.ª	5
Pensionistas de 2.ª	4

**Serviço de Urgência**

Homens	25
Mulheres	21
Crianças	28

**Câmara Municipal de Barcelos**

**EDITAL**

Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 31 de Outubro de 1967, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 12,30 horas do dia 27 de Novembro de 1967, para E. M. 544-1 — Construção do lanço do lugar do Cruzeiro à E. M. 544-1 — 1.ª fase — terraplanagens, obra de arte e acessos entre p. p. 1 a 26 na extensão de 599 m. e pavimentação dos p. p. 1 a 16 na extensão de 358 m.

A base de licitação é de 237 368\$ e o depósito provisório na importância de 5 934\$20 deve ser efectuada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 14 horas do dia 27 de Novembro de 1967, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 3 de Novembro de 1967.

O Presidente da Câmara,

António Vasco Machado de Faria

**Instituto de Beleza SALÃO AZUL**

**BOUTIQUE E CABELEIREIRO**

Massagens e maquilhagens. Eliminação do azeite e todos os tratamentos de beleza

**SALÃO AZUL**

Telef. 82592 — nesta cidade



MAIS RÁPIDA  
MAIS ECONÓMICA  
MAIS CÓMODA

A VIAGEM DE AVIÃO PARA O  
**BRASIL**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

**VARIG**

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

COBERTURAS E EMPENAS  
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

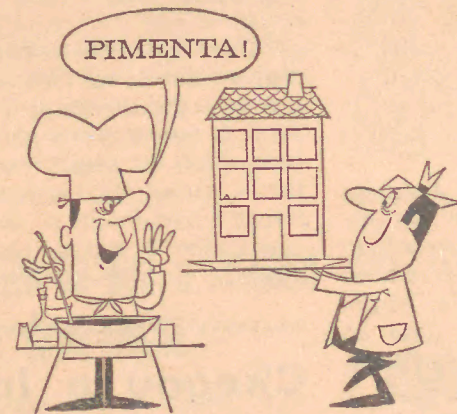
**METAIS ALMADA**

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA. 395 — PORTO

**J. PIMENTA, L.DA**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL



Locais das propriedades e serviço permanente:

Reboleira  
— Cidade Jardim  
AMADORA

Telefone, 933670

LISBOA — Rua  
Conde Redondo,  
53-4.º-Esq.

Telefones — 45843  
e 47843

**ESCRITÓRIOS**

QUELUZ — Rua  
D. Maria I, 30 —  
Telefs. 952021/22

**radiadores**

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

**Fábrica LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones 51966 • 50073 PORTO

Faça a sua publicidade no «Jornal de Barcelos»

Redacção e Administração:  
**Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão  
**EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 Visado pela Censura

## Alegações dum leigo

Pelo Dr. ABEL VARELA E SEIXAS

A Igreja que, com Concílio ou sem ele, sempre tem sabido pautar a sua maneira de ser e de viver, apesar do programa da Vida Eterna, de forma a manter a solidez do Edifício, dá-nos constante o exemplo da perseverança, da doutrinação consciente e rectilínea, que a consolida e lhe dá a perpetuidade coroada pela Glória de Deus.

Vejam-se não é na scara que nos desponha que Ela—e muito bem!—lança os cuidados de cultivo, para que floresça e frutifique. Quem ousará negá-lo? São essas magníficas organizações de catequese, ou mais sumariamente, a «Catequese» que, lançando a mão aos pequeninos, com amor, carinho, ternura e docilidade, lhes vai ensinando, instilando na alma e no coração com uma notoriedade perfeita os sagrados laços dum idealismo cristão, com adoração e temência a Deus, através das primeiras orações que jamais esquecem; na aparência simples como o «Padre Nosso», mas para a qual, na sua «simplicidade», jamais se encontrou uma explicação única e definida.

Desta Obra, tanto em grandeza como em beleza, surgirá o Homem de futuro, aquele complexo indecifrável que, tornando-se apóstolo, raro o leva—a não ser por excepção—a negar o nome Sacratíssimo de Deus e Suas Doutrinas. E quantas vezes dessas próprias excepções não se vem a verificar o retrocesso ideológico do mito, reconhecendo o erro e confessando arrependimento e «mea culpa». Mas tudo isto é problema tão vasto e tão belo, entroncando no amplo caminho da Verdade, buscando a aproximação do Homem com Deus. São coisas que não cabem nas colunas dos jornais, apenas nos permitindo destas conversas de amigo para amigo, baseadas na Fé e culminadas de Crença. Da doutrinação justíssima e carinhosa da infância, virão os homens bons, o despertar duma vocação para a vida de sacerdócio, aqui e além, e, quem sabe se até, para as honras dos Altares.

Gostaríamos que assim também fosse, noutro rumo e noutro campo, como seja o da Pátria. Isto vem a propósito de no último e actual primeiro livro para os que começam, não lhe anotarmos uma só alusão à Pátria ou à própria Bandeira Nacional. Evidentemente e já o dissemos no título, estas palavras são de «leigo», tanto em matéria religiosa, como em casos desta natureza, afectos, sem dúvida, aos altos luminares duma psicologia infantil, que nos excede. Contudo e pela parte que nos diz respeito, com erro ou não, jamais deixaremos de explicar ao que nos sucede o significado da Bandeira que desce ao fim da tarde nas Universidades Militares, de lhe mostrar marchas,

paradas e desfiles, explicando-lhe que tudo aquilo é por amor de nós e da nossa sobrevivência.

E certo que o dualismo Deus e Pátria, se enquadram; e não se compreende que uma viva sem o Outro; por isso é mais uma bela Obra que a Igreja presta, quando, falando a memória dos homens, supra a lacuna. Mal irá a uma nacionalidade, seja ela qual for e em que hemisfério, no dia ou na geração em que se olvide a existência do sobrenatural e se admite a imensidade duma pátria sem fronteiras, única, indefinida.

E a batalha dos novos cruzados, reacender-se-á, mórmente em que numa cidade como Lisboa e em toda a imprensa, se coalha de enormes cartazes e publicidade, para que a Palavra de Deus se oia através das Igrejas Batistas, contrastando com os pequeninos quadros que nos pedem para enviarmos os nossos filhos à «Catequese», aquilo que no nosso tempo e no nosso querido Minho, se chamava pura e simplesmente a «Doutrina». Quer dizer, já na simplicidade destas duas palavras se fixava uma certeza, que unindo sobre a mesma bandeira, nos irmanava no amor a Deus e à terra que nos viu nascer.

O resto, ventos ou não ventos da história, não conseguirão derrubar o roble do único Reino da Terra, que não é dela, a que os homens e por felicidade nossa jamais ascenderão. esses mesmos que, grandes ou pequenos, rolam dia a dia para a paz do túmulo. Eles, com as suas teorias, desaparecem. A Pátria perdura, porque Deus é eterno e se começou a amar no dia em que pela primeira vez se pronunciou o Seu Nome. Até aqui a Igreja marca presença triunfante!

### Missas dos Fiéis Defuntos

Tiveram a costumada concorrência as missas dos Fiéis Defuntos, na passada quinta-feira, 2 de Novembro. A maior parte das missas foram ditas ou muito cedo ou muito tarde, quase não as tendo havido a horas convenientes àqueles que, cerca das 9 horas, têm de seguir para as suas ocupações.

### Chegou o Inverno

Antecipou-se a vinda do inverno, com a queda de nutridas saraivadas, acompanhadas de vento ríspido e de trovões.

Dos Santos ao Natal, ou bem chover ou nevar. Os sinais, desde já, são para um e para outro, prometendo inverno húmido e frio.

Mas tudo, no tempo próprio, é bom: manda-o Deus, que está acima de tudo.

## SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-Feira, 9

D. Maria Adélia Albuquerque Esteves de Faria, Armando Pimenta, Comendador Manuel Azevedo Falcão, Ana Paula Perestrelo Ferros e D. Laura Gavina de Oliveira Barbosa.

Sexta-Feira, 10

Dr. Celso Manuel de Lima Torres, Comendador António Maria Santos da Cunha e D. Maria José Sampaio Santos Silva.

Sábado, 11

Manuel da Silva Fins.

Segunda-feira, 13

Menina Maria de Fátima Freitas de Sousa Basto, Menina Maria de Fátima da Cruz Sousa Lima, D. Ernelinda Gonçalves Dias Gaspar e José Pires Lavado.

Terça-Feira, 14

D. Fernanda Augusta Marinho da Silva, D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira e Menino José Humberto Belêza Ferraz Gonçalves Maciel.

Quarta-feira, 15

Luís Maria de Carvalho, Menino Carlos Eduardo Matos Silva Correia, Menino Francisco José Almeida Sampaio Fernandes, Manuel Figueiredo Dantas e Menino Carlos Dias de Almeida.

### PARQUE DA CIDADE

Mantém-se aturada a vigilância no Parque da Cidade, pelo que felicitamos os respectivos serviços, com votos de que os mesmos prossigam e, se possível, sejam até intensificados.

## Notícias de Barcelinhos

### Dr. João Lourenço de Carvalho

Na Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, concluiu com honrosa classificação a sua formação o Sr. Dr. João Lourenço de Carvalho, filho do Sr. João Lopes de Carvalho, já falecido, e da Sr.a D. Violante Lourenço de Carvalho.

Dotado de invulgar inteligência, o nosso conterrâneo teve um curso brilhante, atendendo ao extraordinário esforço que simultaneamente dispendeu como estudante e como funcionário efectivo dos serviços da Federação das Caixas de Previdência da Indústria Têxtil, em Matosinhos. Através de bolsas de estudo e com o ordenado da sua profissão conseguiu assim o possível para seu sustento e de seus familiares, atingindo agora o objectivo final.

Ao novo laureado os nossos parabéns e desejos de uma brilhante carreira.

### «Bodas de Prata»

Em 31 de Outubro passado comemorou as Bodas de Prata de casamento o Sr. António Ramos Fontainhas, casado com a Ex.ma Sr.a D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas.

Assinalando a feliz data, os dois casais empreenderam uma viagem comemorativa das núpcias.

### Garagem S. Cristóvão

Na rua Alcides de Faria, acaba de ser instalada a Garagem S. Cristóvão, para recolha e reparação de veículos automóveis, satisfazendo-se assim uma das necessidades que se fazia sentir há longos anos, pois o mesmo local já o exigia.

Ao seu proprietário, Sr. Júlio da Silva Coreixas, bem conhecido pela sua competência, apresentamos o nosso louvor e desejamos-lhe as maiores felicidades.

### É preciso modernizar

Começa a verificar-se que os proprietários dos edifícios do Largo do Montelhão se encontram empenhados a dar-lhes uma feição mais estética aos moldes da actualidade, concedendo assim ao local um *pano de fundo* mais característico e gracioso.

Todavia chamamos a atenção das Ex.mas autoridades competentes para fazer desaparecer aquela capoeira e demais utensílios existentes em frente a um daqueles edifícios, só localizáveis em qualquer aldeia sertaneja.

### Dr. Barreto de Faria

Depois de larga estadia entre nós, retirou-se para Lisboa, com sua Ex.ma Esposa, a fim de retomar as suas actividades, o Sr. Dr. José Barreto de Faria, Director-Técnico dos Laboratórios Únitas, na capital.

### Custódio Coutada

Na residência de seus pais, a gozar merecidas férias, encontra-se este nosso amigo, distinto Sargento-Paraqueidista, presentemente a prestar serviço nas nossas Províncias Ultramarinas.

### Nova unidade fabril

Acompanhando o progresso e os empreendimentos industriais, em Barcelinhos sente-se o afluxo de mais um desenvolvimento que contribuirá de futuro para o bem estar do nosso povo, com a montagem de uma nova indústria de malhas, iniciativa do Sr. Artur de Sousa, no seu prédio do Largo Guilherme Gomes Fernandes.

(Conclui na segunda página)

### Horácio Martins Ferros

Após brilhantes provas de curso, foi promovido a reverificador do Quadro Técnico-Aduaneiro da província de Moçambique o Sr. Horácio Ferros, natural da freguesia de Frago. Ao ilustre barcelense, pessoa muito conhecida e estimada na província de Moçambique, apresentamos as nossas sinceras felicitações, as quais tornamos extensivas a sua Ex.ma Família, com votos das maiores prosperidades.

Após brilhantes provas de curso, foi promovido a reverificador do Quadro Técnico-Aduaneiro da província de Moçambique o Sr. Horácio Ferros, natural da freguesia de Frago. Ao ilustre barcelense, pessoa muito conhecida e estimada na província de Moçambique, apresentamos as nossas sinceras felicitações, as quais tornamos extensivas a sua Ex.ma Família, com votos das maiores prosperidades.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
 Médica Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Senhoras  
 Consultório: Campo 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

**Garrafas vazias**  
 de 3/4 de litro desde 1\$20  
 VINHO DO PORTO 2\$00  
 Espumante 4\$00  
**CASA ÁGUIA**  
 Aven. dos Combatentes BARCELOS  
 Telefone 82445

**CÉSAR F. CARDOSO**  
 ADVOGADO  
 L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
 BARCELOS

**Nova Casa de Móveis**  
 de EVANGELISTA CARDOSO  
 Mobílias completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.  
 R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...  
 (fixe sómente esta Casa)  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
 ...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
 Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
 Telefone 82345 BARCELOS

**Animais—Aves—Rações**  
 Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos  
**«CÁLCIO—VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»**  
 Mais economia e eficiência  
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
 GUIA—LEIRIA

**PENSÃO E RESTAURANTE**  
**Pêrola da Avenida**  
 Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de confraternização  
 Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
 Tel. 8416 BARCELOS

**Casa Sialal**  
 TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

**Móveis TELES**  
 MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORRISO  
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobilário metálico  
 Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
 Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS